



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB ATIVIDADES DIDÁTICAS EM FISILOGIA: UMA ANÁLISE ATIVA E INTEGRADA DO FUNCIONAMENTO DO CORPO HUMANO

Felipe Pereira de Oliveira Torres;
Ranyelle de Lima Silva;
Rita de Cássia da Silveira e Sá

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A fisiologia humana busca compreender os processos que permitem ao corpo humano viver e se manter em homeostase, uma vez que o equilíbrio homeostático é essencial para a qualidade de vida. A homeostasia se refere a capacidade dos órgãos e sistemas atuarem em conjunto, mantendo o funcionamento adequado do organismo, principalmente em situações de mudanças e estresse. Portanto, é imprescindível, no campo da saúde e no processo de formação dos profissionais, o estudo dos sistemas que compõem o organismo para entender como cada um contribui para a manutenção da vida (HALL, 2017).

A monitoria dentro das universidades foi criada com o propósito de ser uma ponte e um facilitador no processo de aprendizagem dos alunos, aumentando o seu tempo de exposição às informações passadas pelos professores em aula. Ela também tem um papel relevante no processo didático-pedagógico por estimular a troca de conhecimentos, fomentando a inter-relação entre monitores, alunos e professores. Durante as atividades de monitoria foram utilizadas metodologias ativas de aprendizagem por meio de diversas ferramentas que envolveram o aluno no conteúdo teórico dos sistemas que compõem o organismo humano, propiciando uma maior autonomia no seu processo de aprendizagem (MISSEYANNI, 2018). Nesse sentido, o objetivo da monitoria e das dinâmicas aplicadas foi auxiliar e estimular o aprendizado dos discentes sobre a fisiologia humana, por meio da utilização da metodologia ativa, trazendo a teoria vista em aula e exercitando o conhecimento aprendido.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido a partir de duas dinâmicas aplicadas nas turmas de Medicina (primeiro período) e Odontologia (segundo período) da UFPB. A primeira dinâmica foi realizada na turma de odontologia e abordou a participação dos sistemas renal e cardiovascular no controle da pressão arterial. Primeiramente, a turma foi dividida em dois grupos para a realização de um jogo, iniciado com a apresentação de um caso clínico, no qual o objetivo era a criação de um mapa conceitual representando a cascata de resposta que levasse à regulação da pressão arterial, envolvendo os dois sistemas supracitados. A segunda etapa compreendeu um jogo de passa ou repassa, utilizando perguntas sobre os dois sistemas, enfocando também a pressão arterial. Tudo isso num esquema de competição, no qual o grupo vencedor foi aquele com maior número de acertos.

A segunda dinâmica foi aplicada nas turmas de Medicina e Odontologia, que foram divididas em grupos menores, e teve como objetivo o estudo do conteúdo teórico através da criação de podcasts,

preconizando a participação de todos os integrantes de cada grupo e também de convidados. Após a elaboração dos podcasts, o material foi anexado em um drive e disponibilizado para o acesso dos grupos e para posterior discussão dos temas abordados. Para a turma de Medicina os temas foram: visão, audição, sistema vestibular, olfato, gustação, somestesia, dor e sono; enquanto na turma de odontologia os conteúdos foram: sistema respiratório, sistema cardiovascular, fisiologia muscular e reflexo medular.

Após a realização das atividades, foi aplicado um questionário para a avaliação da satisfação dos alunos quanto ao aprendizado dos temas propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um total de 86 alunos (Medicina - 64; Odontologia - 22) participou da pesquisa, respondendo aos questionários de satisfação acerca das atividades didáticas propostas. As perguntas (Tabela 1) tinham o objetivo de responder quantitativamente à avaliação subjetiva dos alunos e foram realizadas de acordo com a abrangência das atividades desenvolvidas, incluindo aqueles que participaram dos jogos e do podcast (https://drive.google.com/drive/folders/1--VXkYb9escXVdfGd9uxdqWI-uis_1wl), no caso dos estudantes de Odontologia, ou somente do podcast (<https://drive.google.com/drive/folders/1-NBrIN-cMWYtZObNa7liRqi8Mfq5W5XK5>), para os alunos de Medicina.

A avaliação geral foi positiva, indicando sucesso na realização das atividades e na integração dos conhecimentos teóricos e práticos. No total, 72 alunos (83,7%) avaliaram o projeto como muito bom ou excelente, e dentre as 516 respostas, apenas 7 (1%) foram negativas. As Tabelas 2 e 3 apresentam os resultados obtidos com a pesquisa de satisfação dos alunos da Medicina e Odontologia, respectivamente.

A introdução de uma metodologia ativa na formação dos alunos dos cursos da área de saúde torna-se interessante por associar a possibilidade de incentivar a busca do conhecimento e de potencializar o aprendizado das habilidades trabalhadas e também por aumentar a compreensão dos alunos sobre conceitos mais complexos (GUSC; VAN VEEN-DIRKS, 2017). Além disso, a abordagem competitiva e lúdica é empregada com objetivo de maximizar a velocidade de raciocínio, situando o aluno em uma posição de protagonismo do seu aprendizado e iniciando a construção de uma habilidade necessária ao atendimento clínico dos pacientes que serão futuramente beneficiados pelo serviço dos graduandos.

Por fim, a integralização do corpo discente em equipes é fator positivo à edificação de vínculos a partir do trabalho em prol de um objetivo comum. Como futuros profissionais da saúde, a interprofissionalidade é aspecto essencial a ser exercitado rotineiramente. A atividade da monitoria promoveu a discussão de casos clínicos associados aos conhecimentos da Fisiologia, buscando a consolidação de uma opinião coletiva e fomentada pela discussão entre os alunos.

TABELA 1. Questionário aplicado durante as atividades da Monitoria.

Medicina	Odontologia
Como você avalia a realização das atividades nestes conteúdos em Fisiologia?	Como você avalia a realização da atividade nestes conteúdos em Fisiologia?
Você achou que a elaboração das questões utilizadas no <i>podcast</i> auxiliou na aprendizagem dos conteúdos?	Você achou que a elaboração das questões utilizadas no <i>podcast</i> auxiliou na aprendizagem dos conteúdos?
Você achou que as questões utilizadas no <i>podcast</i> auxiliaram na aprendizagem dos conteúdos?	Você achou que as questões utilizadas no jogo auxiliaram na aprendizagem dos conteúdos?
Você considera que a contextualização do quadro facilitou o desenvolvimento do <i>podcast</i> ?	Você considera que a contextualização do quadro facilitou o aprendizado?
Como você avalia a ludicidade do <i>podcast</i> para aprendizado do conteúdo?	Como você avalia a ludicidade das dinâmicas para o aprendizado do conteúdo?
Você considera que o trabalho em grupo para a realização da atividade foi eficaz?	Você considera que o trabalho em grupo para a realização da atividade foi eficaz?

Fonte: Elaborado pelos autores

TABELA 2. Avaliação dos alunos da turma de Medicina.

Pergunta	Avaliação				
Avaliação geral	Excelente 34 (53,1%)	Muito Bom 19 (29,7%)	Bom 11 (17,2%)	Ruim 0 (0%)	Péssimo 0 (0%)
A elaboração das questões facilitou o aprendizado	Concordo totalmente 26 (40,6%)	Concordo 33 (51,6%)	Neutro 3 (4,7%)	Discordo 2 (3,1%)	Discordo Totalmente 0 (0%)
O uso das questões no <i>podcast</i> auxiliou o aprendizado	Concordo totalmente 29 (45,3%)	Concordo 31 (48,4%)	Neutro 2 (3,1%)	Discordo 2 (3,1%)	Discordo Totalmente 0 (0%)
A contextualização facilitou a criação do <i>podcast</i>	Concordo totalmente 30 (46,9%)	Concordo 27 (42,2%)	Neutro 7 (10,9%)	Discordo 0 (0%)	Discordo Totalmente 0 (0%)
Avaliação da ludicidade do <i>podcast</i>	Excelente 23 (35,9%)	Muito Bom 25 (39,1%)	Bom 15 (23,4%)	Ruim 1 (1,6%)	Péssimo 0 (0%)
O trabalho em grupo foi eficaz	Concordo totalmente 35 (54,7%)	Concordo 22 (34,4%)	Neutro 6 (9,4%)	Discordo 1 (1,6%)	Discordo Totalmente 0 (0%)

Fonte: Elaborado pelos autores

TABELA 3. Avaliação dos alunos da turma de Odontologia.

Pergunta	Avaliação				
Avaliação geral	Excelente 13 (59,1%)	Muito Bom 6 (27,3%)	Bom 3 (13,6%)	Ruim 0 (%)	Péssimo 0 (%)
A elaboração das questões no <i>podcast</i> facilitou o aprendizado	Concordo totalmente 14 (63,6%)	Concordo 7 (31,8%)	Neutro 1 (4,5%)	Discordo 0 (%)	Discordo Totalmente 0 (%)
O uso das questões no jogo auxiliou o aprendizado	Concordo totalmente 16 (72,7%)	Concordo 5 (22,7%)	Neutro 1 (4,5%)	Discordo 0 (%)	Discordo Totalmente 0 (%)
A contextualização facilitou o aprendizado	Concordo totalmente 10 (45,5%)	Concordo 10 (45,5%)	Neutro 1 (4,5%)	Discordo 1 (4,5%)	Discordo Totalmente 0 (0%)
Avaliação da ludicidade do <i>podcast</i>	Excelente 13 (59,1%)	Muito Bom 4 (18,2%)	Bom 5 (22,7%)	Ruim 0 (0%)	Péssimo 0 (0%)
O trabalho em grupo foi eficaz	Concordo totalmente 18 (81,8%)	Concordo 0 (%)	Neutro 0 (%)	Discordo 0 (%)	Discordo Totalmente 0 (0%)

Fonte: Elaborado pelos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de metodologias ativas busca o posicionamento do aluno como centro do seu processo de aprendizagem. No caso das atividades desenvolvidas durante o semestre de monitoria, houve a priorização do desenvolvimento precoce de habilidades que serão necessárias à atuação profissional dos alunos, a saber, raciocínio, comunicação e interprofissionalidade. Vale ressaltar, também, que no decorrer dos seus respectivos cursos, é importante que os estudantes sejam constantemente estimulados a chegarem a suas próprias conclusões e que o aprendizado seja solidificado. Nesse sentido, as atividades provaram ser aceitas pelo corpo discente, com aprovação e participação ativa dos alunos, seja no desenvolvimento de podcasts ou em competições envolvendo os conhecimentos adquiridos ao longo do semestre letivo, promovendo a construção de conhecimento e de vínculos entre os participantes.

REFERÊNCIAS

GUSC, J.; VAN VEEN-DIRKS, P. Accounting for sustainability: an active learning assignment. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, [s. l.], v. 18, n. 3, p. 329-340, 2017. HALL, J. E.; GUYTON, A. C. *Guyton & Hall tratado de fisiologia médica*. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

MISSEYANNI, A. et al. Active learning stories in higher education: lessons learned and good practices in STEM Education. In: MISSEYANNI, A. (ed.). *Active learning strategies in higher education: teaching for leadership, innovation, and creativity*. Bingley: Emerald Publishing, 2018. p. 75-105.